



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-  
ADMINISTRATIVA EM EDUCAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)  
Técnico em Assuntos Educacionais

1/6



Data da aplicação: 30/01/2022

## CADERNO DE PROVA - TIPO ( 1 )

Nome: \_\_\_\_\_

Número do documento de identidade: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Número de Controle:

**9121**

Sala:

**EXTR**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES, ANTES DE INICIAR A PROVA

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

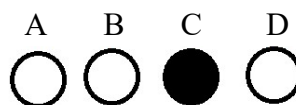
**1.1. Confira atentamente seus dados pessoais transcritos acima.**

- 1.2. Verifique se o Caderno de Provas contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.
- 1.3. A prova terá duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da folha de resposta.
- 1.4. Não é permitido fazer perguntas durante a prova. Caso necessite de esclarecimento, levante o braço e aguarde o fiscal.
- 1.5. Só será permitido levar o Caderno de Prova a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o horário previsto para a conclusão da prova.
- 1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.
- 1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

#### 2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS

**2.1. Existe mais de um tipo de prova. Verifique atentamente se o tipo indicado na folha de resposta corresponde ao tipo de prova que você recebeu. Caso haja divergência, comunique ao fiscal.**

- 2.2. A folha de respostas não poderá ser substituída por erro do candidato.
- 2.3. Assinale sua resposta de modo que fique bem visível, conforme o exemplo abaixo:



2.4. Ao terminar a prova, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.

2.5. Fatores que anulam uma questão:

- 2.5.1. questão sem alternativa assinalada;
- 2.5.2. questão com rasura;
- 2.5.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

#### OBSERVAÇÕES:

- I - O gabarito será divulgado no *site* <https://www.ufc-concursos.com.br/>, a partir do segundo dia útil imediatamente após a realização das provas.
- II - Outras informações relativas ao concurso estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.ufc-concursos.com.br/>.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### SEREMOS TODOS TELEFONES (João Ubaldo Ribeiro)

1 Esse negócio de Google tirou a graça de muitas coisas. E dificultou a vida dos que mourejam nas letras, obrigados por  
2 profissão e ganha-pão a escrever com regularidade, fazendo o que podem para atrair o interesse de leitores e mostrar  
3 serviço, pois bem sabem que a mão que afaga é a mesma que apedreja e o quem-te-viu-quem-te-vê será o destino  
4 inglório daqueles que dormirem no ponto. Antes do Google, o esforçado cronista recorria a almanaques e enciclopédias e  
5 deles, laboriosamente, extraía novidades para motivar ou adornar seu texto. Agora todo mundo pode fazer isso num par  
6 de cliques. Além do mais, o cronista podia também exhibir-se um pouco, o que talvez trouxesse algum benefício ao  
7 combalido Narciso que carrega n'alma, além de realçar-lhe a reputação. Somente alguns poucos, entre os quais ele, tinha  
8 tal ou qual informação, ou lembrava certos pormenores, em relação ao assunto comentado. O Google acabou com isso e  
9 quem hoje em dia chegar ao extremo de escrever algo do tipo "você sabia?" se arrisca a desmoralização instantânea.  
10 Mesmo consciente desses perigos, ousou dizer que a maior parte de vocês não sabia que hoje é o dia do telefone. Eu por  
11 acaso sabia e me lembrei assim que vi a data no calendário. E também já sabia de uma porção de coisas adicionais,  
12 inúteis mas talvez vistosas. Tudo isso, juro que é verdade, sem recorrer ao Google. Faz mais tempo que eu gostaria de  
13 admitir, escrevi um trabalho escolar sobre Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, e não me esqueci de fatos  
14 importantíssimos. Para começar, Bell não era americano, como geralmente se pensa; era escocês. E, se vocês pasmaram  
15 com esta, pasmem com a próxima: nos primeiros telefones, não se falava e escutava ao mesmo tempo, era como nos  
16 walkie-talkies dos filmes de guerra americanos e os interlocutores tinham que dizer "câmbio", ao terminarem cada fala.  
17 E, sim, D. Pedro II garantiu o papel do Brasil no sucesso da invenção. Os historiadores americanos lembram como Sua  
18 Majestade, durante uma feira internacional em Filadélfia, ficou estupefato com o novo aparelho e exclamou: "Meu Deus,  
19 isto fala!". Parece que ele botou mais fé na novidade que os americanos, porque o presidente americano Rutherford B.  
20 Hayes declarou mais tarde que se tratava de um aparelho interessante, mas sem nenhuma utilidade. D. Pedro ganhou um  
21 e as centrais telefônicas começaram a se instalar no Brasil, notadamente no Rio de Janeiro e, segundo eu li, tinham o  
22 hábito de pegar fogo com grande frequência. O coronel Ubaldo, meu avô, como vários de seus contemporâneos, na hora  
23 de falar no telefone, botava o paletó e passava a mão na careca, parecendo ajeitar uma cabeleira invisível e, depois que  
24 contaram a ele que funcionava com eletricidade, acho que nunca mais tocou em nenhum.  
25 E mais sensacionais revelações eu teria a fazer, mas suspeito que todas podem ser achadas no Google, para quem for  
26 suficientemente obsedado. O que não se acha no Google são minhas memórias pessoais em relação ao telefone. A  
27 primeira lembrança é o telefone lá de casa, quando morávamos em Aracaju. Se não me engano, o número era 631 e o  
28 aparelho ocupava um espaço solene, no corredor de entrada. Recordo as duas enormes baterias, com o formato de pilhas  
29 de lanterna, mas muito maiores. Pegava-se o fone, rodava-se a manivela e falava-se com a telefonista, para pedir a  
30 ligação. Nessa época, Salvador já tinha telefones automáticos, parecidos com os que a gente via no cinema e com um  
31 número enorme. O da casa de meu tio Cecéu, por exemplo, era 8521 e eu causava grande inveja em meus colegas de  
32 Aracaju, quando dizia que meu telefone em Salvador tinha esse numerão - e sem telefonista.  
33 Já as ligações interurbanas eram um problema, mesmo em Salvador ou qualquer outra cidade. Nem sempre se conseguia  
34 e o telefonema tinha que ser programado com muita antecedência. Às vezes, esperava-se o dia inteiro pela ligação.  
35 Quando a conversa se iniciava, as vozes se perdiam numa fanfarra de zumbidos, estalos, pequenos estampidos e ruídos  
36 de toda espécie, em que os telefonadores se esgoelavam em gritos altos e palavras repetidas aos berros. Era inevitável a  
37 suspeita, em alguns casos convicção, de que seria mais eficaz chegar à janela e soltar esses berros na direção da cidade  
38 para onde se telefonava, levando o papo diretamente no gogó, sem precisar de nenhum aparelho. Pois é, nada como um  
39 dia depois do outro. Ainda passei por mentiroso, quando, regressado ao Brasil depois de uma longa temporada nos  
40 Estados Unidos, contei que o sujeito em Los Angeles discava diretamente para Nova York, na outra ponta do país, a  
41 ligação se completava como se fosse local e se ouvia perfeitamente a voz do lado de lá. Estabelecia-se um silêncio  
42 constrangido entre os ouvintes e não eram raros comentários elogiando minha fértil imaginação de romancista. O curioso  
43 é que lá eu também passava pela mesma situação, quando contava que, no Brasil, havia gente que esperava a instalação  
44 de um telefone durante décadas e as linhas eram valorizadas como excelente investimento e deixadas como herança. Por  
45 fim, chegaram os celulares e tablets. Tem gente que não larga o celular nem no chuveiro e dizem que já é até um  
46 acessório sexual indispensável para muitos. Creio que, no futuro próximo, os recém-nascidos, ainda na maternidade,  
47 terão vários chips implantados no cérebro e serão conectados antes de aprenderem a falar, talvez numa rede social  
48 especializada. Um chip, secretamente instalado no celular do cônjuge infiel, mostrará à parte corneada o endereço exato  
49 do motel onde o (a) sem-vergonha prevarica. Um aplicativo ora sendo aperfeiçoado saberá, por sutis alterações na voz,  
50 quando quem fala está mentindo. Realiza-se o sonho de não passarmos de uma colmeia toda interligada, em que não  
51 haverá vida privada. Feliz dia do telefone para todos.

Jornal O Estado de S. Paulo, 10 de março de 2013 | 02h13

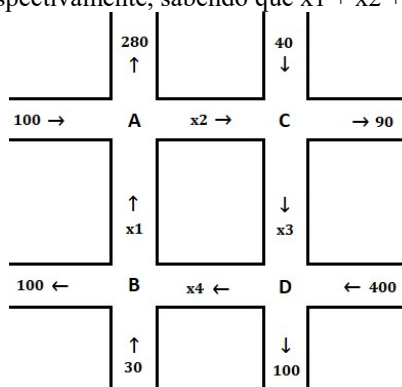
01. Assinale a opção que transcreve uma passagem em que o autor descreve suas memórias ligadas ao telefone.
- A) "...o esforçado cronista recorria a almanaques e enciclopédias e deles, laboriosamente, extraía novidades para motivar ou adornar seu texto." (ℓ. 4-5)
- B) "Mesmo consciente desses perigos, ousou dizer que a maior parte de vocês não sabia que hoje é o dia do telefone." (ℓ. 10)
- C) "Já as ligações interurbanas eram um problema, mesmo em Salvador ou qualquer outra cidade." (ℓ. 34)
- D) "Tem gente que não larga o celular nem no chuveiro e dizem que já é até um acessório sexual indispensável para muitos." (ℓ. 46-47)

- 02.** Selecione a alternativa que ilustra a seguinte conclusão do cronista: “Realiza-se o sonho de não passarmos de uma colmeia toda interligada, em que não haverá vida privada.” (ℓ. 51-52)
- A) “O Google acabou com isso e quem hoje em dia chegar ao extremo de escrever algo do tipo “você sabia?” se arrisca a desmoralização instantânea.” (ℓ. 8-9)
- B) “E mais sensacionais revelações eu teria a fazer, mas suspeito que todas podem ser achadas no Google, para quem for suficientemente obsedado.” (ℓ. 26-27)
- C) “Um chip, secretamente instalado no celular do cônjuge infiel, mostrará à parte corneada o endereço exato do motel onde o (a) sem-vergonha prevarica.” (ℓ. 49-50)
- D) “Por fim, chegaram os celulares e tablets.” (ℓ. 45-46)
- 03.** O vocábulo *lhe*, no período “Além do mais, o cronista podia também exibir-se um pouco, o que talvez trouxesse algum benefício ao combalido Narciso que carrega n'alma, além de realçar-lhe a reputação.” (ℓ. 6-7), classifica-se como:
- A) Pronome oblíquo de realce.
- B) Objeto oblíquo de interesse (pleonástico).
- C) Pronome oblíquo com valor semântico de pronome possessivo.
- D) Pronome oblíquo enfático (do objeto direto).
- 04.** Faça a correspondência entre a coluna da direita e a da esquerda, relacionando as palavras que melhor expressem o sentido do texto.
- |                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| (1) Mourejam (ℓ. 1)    | ( ) Cansado, exaurido, |
| (2) Combalido (ℓ. 7)   | ( ) Obcecado           |
| (3) Estupefato (ℓ. 19) | ( ) Labutam, trabalham |
| (4) Obsedado (ℓ. 27)   | ( ) Perplexo           |
- Indique a alternativa correta:
- A) 2, 3, 4, 1.
- B) 3, 1, 4, 2.
- C) 2, 4, 1, 3.
- D) 4, 1, 2, 3.
- 05.** Considerando a justificativa para a acentuação das seguintes palavras retiradas do texto: *inúteis*, *escocês*, *próxima*, *décadas*, *avô*, *cérebro*, *recém*, *hábito*, *cônjuge*, indique a alternativa correta.
- A) Põe-se acento agudo em todos os monossílabos tônicos e nas palavras oxítonas terminadas em: a, e, o, u.
- B) Acentuam-se todas as palavras proparoxítonas, as paroxítonas terminadas em -i, -is, -eis e todas as oxítonas terminadas em: a, e, o, em, ens.
- C) São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo decrescente e todas as oxítonas terminadas em: i, o, u, em.
- D) São acentuadas todas as palavras paroxítonas terminadas em hiato, todas as proparoxítonas e todas as oxítonas terminadas em: i, o, u, em.
- 06.** No trecho: “...o quem-te-viu-quem-te-vê será o destino inglório daqueles que dormirem no ponto.” (ℓ. 3-4), a utilização do artigo definido sublinhado instaura um processo que pode ser descrito como:
- A) inclusão na classe do substantivo.
- B) distinção entre palavras da mesma classe.
- C) relação de indeterminação.
- D) relação entre gênero e espécie.
- 07.** Observe a concordância verbal no trecho: “...ousou dizer que a maior parte de vocês não sabia que hoje é o dia do telefone” (ℓ. 10) e marque a alternativa em que a concordância está correta, do ponto de vista da norma culta.
- A) Nem um nem outro obtiveram o primeiro lugar
- B) Fazem dois anos que estudo para o concurso.
- C) Tratam-se de critérios de desempate.
- D) Apenas 20% dos candidatos não participaram da prova.
- 08.** Em narrativas literárias, em notícias e reportagens é comum apresentar-se a fala ou o pensamento de personagens, de forma direta, por meio de um verbo *dicendi*. Marque a alternativa que apresenta um exemplo desse recurso usado no texto.
- A) “...escrever algo do tipo “você sabia?” (ℓ. 9)
- B) “...exclamou: “Meu Deus, isto fala!” (ℓ.19-20)
- C) “declarou mais tarde que se tratava de um aparelho interessante...” (ℓ. 21)
- D) “depois que contaram a ele que funcionava com eletricidade...” (ℓ. 24-25)

09. Assinale a alternativa correta quanto à classificação das orações sublinhadas nos períodos: “Mesmo consciente desses perigos, ouse dizer que a maior parte de vocês não sabia que hoje é o dia do telefone. (ℓ. 10). “A primeira lembrança é o telefone lá de casa, quando morávamos em Aracaju. (ℓ. 27-28)
- A) Oração subordinada substantiva objetiva direta; oração principal; oração subordinada adverbial temporal.  
B) Oração subordinada substantiva subjetiva; oração subordinada adjetiva restritiva; oração principal.  
C) Oração subordinada substantiva objetiva direta; oração subordinada substantiva objetiva direta, oração principal.  
D) Oração principal; oração subordinada substantiva subjetiva, oração subordinada adverbial temporal.
10. Identifique a alternativa correta quanto à classificação de **a**, no trecho “...botava o paletó e passava a mão na careca, parecendo ajeitar uma cabeleira invisível e, depois que contaram **a** ele que funcionava com eletricidade...” (ℓ. 24-25)
- A) Artigo definido, preposição.  
B) Preposição, artigo definido.  
C) Artigo definido, pronome demonstrativo.  
D) Pronome pessoal, preposição.
11. Assinale a alternativa em que é correto o uso da crase, tal como nos trechos: “Às vezes, esperava-se o dia inteiro pela ligação. (ℓ. 35); “...seria mais eficaz chegar à janela...” (ℓ. 38)
- A) Foram usados todos os recursos para enfrentar à pandemia.  
B) Vou à Brasília todos os meses.  
C) O servidor já começou à cumprir o estágio probatório.  
D) Esta é lei a qual o chefe se referiu.
12. No trecho: “Era inevitável a suspeita, em alguns casos convicção, de que **seria** mais eficaz chegar à janela e **soltar** esses berros na direção da cidade para onde se telefonava....” (ℓ. 37-39), indique a alternativa correta em relação ao emprego dos verbos sublinhados, quanto à predicação verbal, na ordem em que aparecem.
- A) Verbo transitivo direto; verbo intransitivo.  
B) Verbo de ligação; verbo transitivo direto.  
C) Verbo transitivo indireto; verbo transitivo indireto.  
D) Verbo intransitivo; verbo transitivo indireto.
13. No uso da língua, muitas palavras assumem novos significados, e acabam sendo incorporadas à linguagem coloquial por sua expressividade. A crônica em estudo recorre ao uso de expressões populares e à gíria, para gerar efeito humorístico. Assinale a opção que transcreve uma passagem do texto em que se observa o uso da gíria.
- A) “E dificultou a vida dos que mourejam nas letras...” (ℓ.1)  
B) “...a mão que afaga é a mesma que apedreja.” (ℓ. 4)  
C) “...será o destino inglório daqueles que dormirem no ponto.” (ℓ. 3-4)  
D) “...nada como um dia depois do outro. (ℓ. 39-40)
14. Marque a alternativa correta, quanto à justificativa para o uso da vírgula, nos trechos sublinhados, no período seguinte: “O coronel Ubaldo, **meu avô**, como vários de seus contemporâneos, **na hora de falar no telefone**, botava o paletó e passava a mão na careca, parecendo ajeitar uma cabeleira invisível e, **depois que contaram a ele que funcionava com eletricidade**, acho que nunca mais tocou em nenhum.” (ℓ. 23-25).
- A) Usa-se a vírgula para isolar o vocativo e orações subordinadas adjetivas restritivas.  
B) Usa-se a vírgula para separar o aposto e orações subordinadas adverbiais, principalmente quando antepostas à principal ou intercaladas.  
C) Usa-se a vírgula para separar o vocativo e orações coordenadas assindéticas.  
D) Usa-se a vírgula para isolar orações coordenadas e reduzidas.
15. Marque a alternativa correta quanto à classificação dos termos das orações que compõem o período seguinte: “O da casa de meu tio Cecéu, por exemplo, era **8521** e eu causava **grande inveja** em meus colegas de Aracaju, quando dizia que meu telefone em Salvador tinha **esse numerozão** - e sem telefonista.” (ℓ. 32-33).
- A) Sujeito – Predicativo - Adjunto Adverbial.  
B) Adjunto Adverbial – Objeto direto – Complemento Nominal.  
C) Predicativo – Objeto direto – Objeto direto.  
D) Objeto Direto – Complemento Nominal – Objeto Indireto.
16. Marque a alternativa em que todos os verbos estão no modo indicativo.
- A) “Agora todo mundo pode fazer isso num par de cliques.” (ℓ. 5-6)  
B) “Eu por acaso sabia e me lembrei assim que vi a data no calendário.” (ℓ.11)  
C) “...os interlocutores tinham que dizer “câmbio”, ao terminarem cada fala.” (ℓ. 16)  
D) “... passava a mão na careca, parecendo ajeitar uma cabeleira invisível.” (ℓ. 24).

## RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO

17. Considere a soma  $S = 1 + 7/10^2 + 7/10^3 + 7/10^4 + 7/10^5 + \dots$ . Marque a alternativa que corresponde ao valor de S.
- A) 977/90.  
 B) 97/90.  
 C) 17/15.  
 D) 177/90.
18. Uma floricultura possui cravos e tulipas, sendo que há 5 cores distintas de cravos e 6 cores distintas de tulipas, dentre elas cravos vermelhos e tulipas brancas. Quantas são as opções da floricultura para montar um arranjo floral constituído de 3 cravos de cores distintas e 3 tulipas de cores distintas, de forma que cravos vermelhos e tulipas brancas não sejam escolhidos?
- A) 40.  
 B) 30.  
 C) 20.  
 D) 50.
19. Considere a matriz  $A = (a_{ij})_{4 \times 4}$ , com  $i, j \in \{1, 2, 3, 4\}$ , onde  $a_{ij} = i + j$ , para  $i > j$ , e  $a_{ij} = 0$ , para os demais casos. Qual o menor valor de n tal que  $A^n$  seja a matriz nula?
- A) 2.  
 B) 3.  
 C) 4.  
 D) 5.
20. Em uma certa cidade, dois conjuntos de ruas de mão única se interceptam, como mostra a figura abaixo. O volume horário de tráfego entrando e saindo dessa região em um dado momento do dia é dado na figura. Determine os valores dos volumes de tráfego nas seções  $x_1, x_2, x_3$  e  $x_4$ , respectivamente, sabendo que  $x_1 + x_2 + x_3 + x_4 = 1.260$ .



- A) 200, 350, 290 e 420.  
 B) 300, 280, 190 e 490.  
 C) 400, 220, 170 e 470.  
 D) 500, 180, 200 e 380.
21. Uma fábrica de bolsas produz, em média, 380 unidades por dia. Sabendo que a variância do número de bolsas por dia vale 80, pode-se afirmar, usando a Desigualdade de Chebyshev, que a probabilidade de que o número de unidades fabricadas em um dia fique entre 340 e 420 é, no mínimo:
- A) 92%.  
 B) 93%.  
 C) 94%.  
 D) 95%.
22. A senha de um cofre digital é composta por 5 dígitos distintos. O proprietário acabou esquecendo a combinação para a sua abertura, mas lembra que o primeiro dígito vale 2 e que o número 8 aparece em alguma posição. Há quantas possibilidades para a senha?
- A) 749.  
 B) 863.  
 C) 986.  
 D) 1.008.

23. Uma imobiliária, em uma pesquisa, utiliza um indicador do grau de interesse para compra de novos apartamentos para avaliar a situação de seu portfólio de possíveis compradores. O indicador é calculado para cada integrante do portfólio, sendo que quanto maior o valor do indicador maior as chances de compra dessa pessoa. A imobiliária possui uma amostra de 350 clientes do portfólio e a tabela resume o resultado da pesquisa. Supondo que os dados estejam uniformemente distribuídos em cada classe, aproximadamente, qual a média e a mediana, respectivamente, do grau de interesse dos clientes dessa amostra?

Grau de Interesse	$n_i$	$f_i \times 100$	$F_i \times 100$
0  -- 5	120	34,29	34,29
5  -- 10	100	28,57	62,86
10  -- 15	80	22,86	85,72
15  -- 20	50	14,29	100
<b>Total</b>	<b>n = 350</b>		

Notação:

$n_i$ : frequência absoluta (contagem) da classe  $i$ ;

$f_i$ : frequência relativa (proporção) da classe  $i$ ;

$F_i$ : frequência (relativa) acumulada da classe  $i$ .

- A) 8,36 e 7,75.  
B) 7,45 e 6,44.  
C) 6,88 e 5,62.  
D) 5,96 e 5,80.

24. Uma certa cidade, a cada dois anos, elege por votação individual de seus moradores a melhor queijaria da cidade. Um candidato encomendou uma pesquisa de rua para determinar a proporção  $p$  de votos que receberá na próxima eleição ( $0 \leq p \leq 1$ ). Usando a Desigualdade de Chebyshev, qual a estimativa do número mínimo de pessoas entrevistadas para que estejam pelo menos 96% seguros de que o valor  $p$  tenha sido determinado com erro inferior a 0,08? Assuma que as decisões individuais de cada eleitor são independentes.

- A) 856.  
B) 977.  
C) 991.  
D) 1.011.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

25. “A política educacional brasileira, se mostra com nova “feição” a partir da reestruturação econômica do país, evidenciada nos anos de 1990. Como parte do movimento de redefinição das ações do Estado, a política educacional passou a ser alvo de grandes mudanças fortemente influenciadas pelas políticas das agências multilaterais de financiamento, sendo uma delas considerada o principal órgão financiador das políticas sociais para os países em desenvolvimento.” Esta agência é:

(Fonte: A política educacional brasileira pós 1990: novas configurações a partir da política neoliberal de estado. Disponível em <https://educere.bruc.com.br/c.pdf>). Acesso em 24/11/2021).

- A) Banco Central (BC).  
B) Banco do Brasil (BB).  
C) Banco Mundial (BM).  
D) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES).

26. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) é formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, vinculados à educação por força do disposto no artigo 212 da Constituição Federal de 1988. Sobre o FUNDEB é correto afirmar que:

- A) foi criado pela Emenda Constitucional nº 51/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que vigorou de 1998 a 2006.  
B) foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que vigorou de 1998 a 2006.  
C) foi criado pela Emenda Constitucional nº 54/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que vigorou de 1998 a 2006.  
D) foi criado pela Emenda Constitucional nº 52/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que vigorou de 1998 a 2006.

27. A finalidade da educação superior encontra-se disposta na Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) que regulamenta esse grau de ensino. A LDBN foi sancionada por qual Presidente e Ministro da Educação?
- A) Itamar Franco e Paulo Renato.  
B) José Sarney e Cristovam Buarque.  
C) Fernando Henrique e Itamar franco.  
D) Fernando Henrique e Paulo Renato.
28. Segundo Pedro Demo (1997, p.67 e 68) “a nova LDBN, na verdade não é inovadora, em termos do que seriam os desafios modernos a educação.” Na perspectiva deste autor, as razões para a LDBN não ser inovadora residem no fato de:
- A) introduzir componentes interessantes, mas desatualizados, portanto, não será cumprida.  
B) predomina uma visão inovadora, embora mesclada de disfarce e novidades.  
C) a elite brasileira se preocupar com a ignorância da população, mas não sabe o que fazer com essa preocupação.  
D) de não redimir a chaga de ser o Brasil um dos países mais atrasados do mundo, por mais que lance perspectivas inovadoras aqui e ali, pois suas práticas continuam obsoletas.
29. Dentre as 4 (quatro) grandes ações do Programa Incluir do Ministério da Educação (MEC), o Decreto nº 7.234, de 19 de Julho de 2010. Qual acessibilidade à Educação Superior, está diretamente relacionada com a eliminação das barreiras físicas para o trânsito de pessoas com deficiência?
- A) Aquisição de recursos de tecnologia assistiva para promoção de acessibilidade pedagógica, nas comunicações e informações, aos estudantes com deficiência e demais membros da comunidade universitária - computador com interface de acessibilidade, impressora Braille, linha Braille, lupa eletrônica, teclado com colmeia, acionadores acessíveis, dentre outros.  
B) Adequação arquitetônica para acessibilidade nos diversos ambientes das IFES.  
C) Aquisição e desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis.  
D) Aquisição e adequação de mobiliários para acessibilidade.
30. Com base na legislação sobre acessibilidades, qual alternativa inclui, de forma completa, o conceito sobre pessoas com deficiência?
- A) Pessoas com mobilidade física reduzida, mas com livre trânsito em cidades ainda não atentas para a inclusão.  
B) Pessoas que têm impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.  
C) Pessoas com deficiência não são doentes ou inválidos e as políticas sociais, destinadas a este grupo populacional, não se restringem às ações de caráter clínico e assistencial.  
D) São pessoas que não fazem parte do grupo populacional que possui restrições físicas e que se movimenta com dificuldade.
31. Sobre racismo, a Constituição Federal de 1988, assegura ser:
- A) crime inafiançável e prescritível.  
B) crime afiançável e prescritível.  
C) crime inafiançável e imprescritível.  
D) crime imprescritível e afiançável.
32. “Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública”, disse Anísio Teixeira no livro Educação para a Democracia, de 1936. Para este educador, democratização da educação só ocorrerá quando houver:
- A) educação pública para todos, gratuita, laica e de qualidade, e uma rede de ensino que vá da educação infantil à universidade, atendendo a todos, independentemente de raça, condição financeira ou credo, e atenta para os interesses da comunidade em que estiver inserida.  
B) uma educação que responsabilize a elite brasileira a ajudar a formar uma sociedade mais justa e igualitária, uma vez que para ele a educação não era só produto de mudanças, mas sua geradora.  
C) educação integral para todos e menos discriminação de classe.  
D) educação que estimule o desenvolvimento da proatividade, das competências e habilidades do educando, além do preparo para a cidadania.
33. A Resolução do Conselho Nacional de Educação e Conselho Pleno (CNE/CP) nº 1, de 5 de janeiro de 2021, no artigo 8º estabelece 7 (sete) critérios para o planejamento e a organização de cursos de Educação Profissional e Tecnológica. Marque o critério que garante o pleno desenvolvimento de competências profissionais e pessoais esperadas pelo trabalho a exercer.
- A) Atendimento às demandas socioeconômico ambientais, políticas e religiosas dos cidadãos e do mundo do trabalho.  
B) Conciliação e viabilização da proposta pedagógica com as determinações políticas de cada estado da federação.  
C) Possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função do tamanho da população e das diretrizes emanadas do município, consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos locais.  
D) Identificação de perfil profissional de conclusão próprio para cada curso, que objetive garantir o pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional.

- 34.** Conforme a Secretaria de Educação Superior (SESU), do Ministério da Educação (MEC), existem políticas públicas, programas e ações que têm contribuído para a expansão, o acesso e a permanência dos estudantes no ensino superior brasileiro nos últimos anos. Marque a alternativa que contém essas políticas públicas.
- A) Programa Universidade para Todos (ProUni), Exame Nacional para o Ensino Médio, Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), Programa de Bolsa Permanência (PBP) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).
  - B) Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), Programa Universidade para Todos (ProUni), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).
  - C) Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), Programa Universidade para Todos (ProUni), Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir), Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e Programa de Bolsa Permanência (PBP).
  - D) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e Programa de Bolsa Permanência (PBP).
- 35.** Quais as principais razões para a desproporcionalidade entre Estado e iniciativa privada sobre a oferta de educação superior no Brasil, de acordo com o autor Adriano Senkevics (2021)?
- A) Histórica predominância do setor privado na oferta de educação superior no Brasil; omissão do governo na oferta educacional e preferência pela elite; ausência de um processo de massificação do ensino superior; processo brasileiro de democratização do ensino superior, somente a partir nos anos 1990.
  - B) Ausência de recursos financeiros nos governos federal, estadual e municipal para criar e manter faculdades e universidades por todo Brasil, devido a vasta extensão territorial; ausência de vontade política e de pessoal qualificado.
  - C) Ensino superior é muito caro para o país, que prefere investir em educação profissional e tecnológica para formar filhos de trabalhadores mais rápido e que possam ter acesso ao mundo do trabalho em tempo hábil.
  - D) Nem toda a população na faixa etária escolar tem pretensões de fazer um curso superior, a maioria busca um emprego como forma de satisfazer suas necessidades básicas.
- 36.** Quais documentos regulam e detalham os direitos e as obrigações internas e externas de uma organização ou Instituição de Ensino Superior (IES)?
- A) Credenciamento e reconhecimentos de IES.
  - B) Autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.
  - C) Cursos de graduação – Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).
  - D) Estatuto e Regimento.
- 37.** Segundo o Regimento Interno vigente da UFC, artigo 12, compete a Pró-reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional:
- A) dar assistência direta ao Reitor, na apuração da responsabilidade de servidores da UFC por infração praticada no exercício de suas atribuições ou que tenha vinculação com as atribuições do cargo que esteja investido o servidor acusado.
  - B) dirigir as atividades inerentes à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento, orçamento, modernização administrativa, estatística e informática, através das atividades desenvolvidas pelas seguintes unidades que compõem sua estrutura orgânica.
  - C) planejar, coordenar, supervisionar, acompanhar e controlar todas as atividades inerentes à administração e desenvolvimento de recursos humanos da UFC.
  - D) promover, coordenar e articular ações para o desenvolvimento da UFC com base nos eixos da internacionalização, do empreendedorismo e da inovação.
- 38.** Os artigos 14 e 15 do Regimento Interno vigente da UFC tratam, respectivamente, das ações da ouvidoria e auditoria. Marque a alternativa que descreve a competência da Auditoria da UFC.
- A) Dirigir as atividades inerentes à elaboração, ao acompanhamento e à avaliação do planejamento, orçamento, modernização administrativa, estatística e informática.
  - B) Dar assistência quanto a assuntos de avaliação técnica, administrativa, contábil, financeira e acadêmica e elaborar as recomendações no tocante às verificações e dos exames efetuados, além de realizar análises sob viés amostral.
  - C) Defender os interesses da comunidade universitária e do público externo, estabelecer elos e desburocratizar os processos institucionais, contribuir para a democratização da Universidade e o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados.
  - D) Supervisionar, coordenar, gerir e controlar as atividades relacionadas à infraestrutura com projetos, obras, manutenção, recuperação e atividades auxiliares, bem como implementar e controlar as ações de gestão ambiental.
- 39.** Sobre a Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDBN), é correto afirmar que:
- A) nasceu junto com a CF (1988) para disciplinar a educação no país.
  - B) trata especificamente da educação e divide a educação em ampla e estrita, sendo que a primeira é de responsabilidade da família e a segunda do estado.
  - C) inclui a qualificação para o trabalho como uma de suas finalidades para os cursos superiores e a obrigatoriedade do estudo de duas línguas estrangeiras.
  - D) permite o desenvolvimento de todas as capacidades do educando na dimensão cognitiva.

40. A Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971, deu início ao tecnicismo no Brasil, tornando possível o ensino técnico durante o ensino médio. O que ocorreu com esta lei quando a LDBN foi criada?
- A) a LDBN excluiu o ensino técnico e criou outras modalidades.
  - B) a LDBN atualizou o tecnicismo, mas fez restrições.
  - C) a LDBN superou a lei anterior, por ser de caráter progressista e revogando-a.
  - D) A Lei nº 5.692/71 continua existindo, mas foi ampliada e atualizada sem discriminação.
41. Dentre os princípios que regem a Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDBN), inicialmente eram apenas 11 (onze), mas ao longo do tempo mais 2 (dois) foram acrescentados, totalizando assim 13 (treze) princípios conhecidos até hoje. Marque a alternativa que descreve os princípios da inclusão e da tolerância.
- A) Gestão democrática do ensino público na forma da lei e da legislação dos sistemas de ensino e garantia de padrão de qualidade.
  - B) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
  - C) Valorização do profissional da educação escolar.
  - D) Respeito à liberdade, apreço à calma no trato com o outro, ao respeito e consideração com a diversidade étnico-racial.
42. A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui:
- A) O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
  - B) O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Fundamental.
  - C) O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
  - D) O Sistema Nacional de Avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) particulares.
43. O Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Conforme o artigo 1º deste decreto, é correto afirmar sobre a função regulação que:
- A) será realizada por meio de atos autorizativos de funcionamento de Instituições de Ensino Superior (IES) e de oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação *lato sensu* no sistema federal de ensino.
  - B) será realizada por meio de ações preventivas ou corretivas, com vistas ao cumprimento das normas gerais da educação superior.
  - C) será realizada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com caráter formativo, e constituirá o referencial básico para os processos de regulação e de supervisão da educação superior.
  - D) será exercida em regime de cooperação com os sistemas de ensino estaduais, distrital e municipais.
44. A Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2, de 5 de janeiro de 2009, aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação para reconhecimento de cursos de graduação - Bacharelados e Licenciaturas. Marque a alternativa que contempla este instrumento:
- A) Índice Geral de Curso (IGC).
  - B) Instrumento de Avaliação Educacional (IAE).
  - C) Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (IACG).
  - D) Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).
45. A Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) nº 2, de 18 de junho de 2007 dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a:
- A) 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.
  - B) 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.
  - C) 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.
  - D) 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.
46. É correto afirmar, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) nº 2, de 18 de junho de 2007, que:
- A) a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico da Coordenação do Curso (PPCC).
  - B) a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
  - C) a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
  - D) a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico de Desenvolvimento Institucional (PPDI).

47. A Resolução do Ministério da Educação (MEC) do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Ensino Superior (MEC/CNE/CES) nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências. Com base no capítulo 4º desta Resolução, é correto afirmar que:
- A) as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 12% (doze por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.
  - B) as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.
  - C) as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 11% (onze por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.
  - D) as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 13% (treze por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.
48. O artigo 8º da Resolução do Ministério da Educação (MEC) do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Ensino Superior (MEC/CNE/CES) nº 7, de 18 de dezembro de 2018, orienta que as atividades extensionistas podem ser caracterizadas nos projetos de cursos nos seguintes formatos:
- A) ações; projetos; cursos e oficinas; eventos; e, fóruns.
  - B) atividades; projetos; cursos e oficinas; eventos; e, prestação de serviços.
  - C) programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; e, prestação de serviços.
  - D) atividades; fóruns; cursos e oficinas; eventos; e, prestação de serviços.
49. A avaliação externa *in loco* institucional e de cursos, realizada por órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), deve considerar as ações de extensão inseridas nos projetos de cursos de graduação, para efeito de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, bem como para o credenciamento e credenciamento das instituições de ensino superiores, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES). A responsabilidade de realização dessas avaliações *in loco* é do(a):
- A) Secretaria de Regulação.
  - B) Secretaria de Educação Superior.
  - C) Instituto de Desenvolvimento Educacional Cultural.
  - D) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
50. Sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), é correto afirmar que:
- A) avalia o rendimento de quem já concluiu o curso de graduação e colocou grau, com o fito de verificar as condições de inserção no mundo do trabalho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.
  - B) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.
  - C) é único exame que avalia os cursos de graduação, sem a necessidade de formar tripé avaliativo com outros modelos internos de avaliação para conhecer, na sua totalidade, a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.
  - D) avalia o cumprimento da carga horária total de um curso de graduação previsto nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.
51. Segundo a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), artigo 5º, parágrafo primeiro, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem por objetivo:
- A) avaliar os cursos de graduação, a partir do desempenho dos estudantes com base no questionário de percepção do estudante.
  - B) avaliar apenas o desempenho dos estudantes no processo formativo da graduação, tomando por base a avaliação do modelo de prova feita pelo estudante e o questionário que é respondido conjuntamente com as questões da prova.
  - C) aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.
  - D) avaliar somente a Instituição de Ensino Superior (IES) a partir do desempenho dos estudantes e de suas percepções sobre o processo formativo da graduação, utilizando-se também do resultado do questionário do estudante respondido durante o exame.

52. O ensino no Brasil está organizado e estruturado em níveis e modalidades de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96). Segundo esta lei, é correto afirmar que os órgãos responsáveis pela educação no Brasil são:
- A) Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE), Secretaria Estadual de Educação (SEE) e as Fundações Educacionais (FE).
  - B) em nível federal, o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE); em nível estadual, a Secretaria Estadual de Educação (SEE) e o Conselho Estadual de Educação (CEE); e, em nível municipal, a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Conselho Municipal de Educação (CME).
  - C) são apenas Ministério da Educação (MEC), o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Instituto de Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).
  - D) apenas o Ministério da Educação (MEC) em nível federal e, em nível estadual, a Secretaria Estadual de Educação (SEE).
53. Os cursos de graduação passam por avaliações constantes no ciclo avaliativo da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), são observadas três dimensões gerais. Marque a alternativa que contém essas três dimensões.
- A) ensino; pesquisa; infraestrutura.
  - B) ensino; pesquisa; corpo docente e tutorial.
  - C) corpo docente; organização didático-pedagógica; pesquisa.
  - D) organização didático-pedagógica; corpo docente e tutorial; infraestrutura.
54. O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação apresenta indicadores que devem ser considerados na composição dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, haja vista que a avaliação do INEP/MEC para reconhecimento dos cursos de graduação verifica a existência e qualidade desses indicadores. Disponível em [https://inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2017/curso\\_reconhecimento.pdf](https://inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf). Marque o item que apresenta três desses indicadores presentes no Instrumento:
- A) Objetivo do curso, Perfil profissional do egresso e Estrutura curricular;
  - B) Diretrizes Curriculares Nacionais, Notas Enade e Conteúdos Curriculares;
  - C) Conteúdos Curriculares, Número de matrícula anual e Número de laboratórios;
  - D) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Biotério e Horto Florestal.
55. “[...] não existe ensino separado de aprendizagem. Educador e educando, quando mediados pela pedagogia crítica, trocam de papéis o tempo inteiro: o educando aprende enquanto ensina e o educador ensina e aprende com o professor e com os outros.” Em quase todas as suas obras pedagógicas Paulo Freire criticou a educação que despreza o estudante como partícipe do seu processo de aprendizagem, denominando educação:
- A) bancária, tecnicista, alienante.
  - B) em que o indivíduo oprimido deve desempenhar sozinho um papel na sua libertação.
  - C) a educação como ato político deve se dissociar da pedagogia, e a cultura do silêncio pode promover uma educação mais centrada nos valores da sociedade.
  - D) que busca recuperar o senso de humanidade, pois não cabe à educação este papel.
56. Em qual obra de Paulo Freire propõe método de alfabetização dialética?
- A) Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.
  - B) Pedagogia do Oprimido. Editora Paz e Terra, 1968.
  - C) Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
  - D) Educação como prática da liberdade. Paz e Terra, 2000.
57. “[...] quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a ele ensinar e não a de transferir conhecimento [...]”. Este trecho é atribuído a qual autor e qual obra pedagógica?
- A) Moacir Gadotti em Histórias das Ideias Pedagógicas.
  - B) Gaudêncio Frigotto em Desenvolvimento e Educação.
  - C) Célestin Freinet em As Técnicas Freinet da Escola Moderna.
  - D) Paulo Freire em A Pedagogia da Autonomia.
58. O conceito de avaliação é geralmente vinculado tão somente a realização de provas e obtenção de notas. Contudo, esses aspectos não podem ser os únicos elementos de análise do desempenho educativo, porque a avaliação é processo abrangente e deve mensurar a aprendizagem de forma integral. Sobre avaliação da aprendizagem, qual teórico(a) a definiu como um ato amoroso, acolhedor e inclusivo?
- A) HOFFMANN, Jussara.
  - B) LUCKESI, C.C.
  - C) PERRENOUD, Philippe.
  - D) SAUL, Ana Maria.

---

**59.** Sobre as novas tecnologias aplicadas à educação, tais como, plataformas de aprendizagem virtuais, Educação à Distância (EaD), mídias aplicadas à educação. Considere o texto: “[...] consideramos que as tecnologias da informação e comunicação, as plataformas virtuais de aprendizagem, as redes sociais devem ser vistas como propulsores da criação de novas relações com a informação, com o tempo, com o espaço, consigo mesmo e com os outros.[...]”.

(Fonte: Elmara Pereira de Souza, Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Artigo: educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/>).

No entendimento desta autora a educação atual:

- A) é convocada a se singularizar, a se reinventar buscando novas possibilidades pelo uso das tecnologias digitais e pela habitação nos ambientes virtuais de aprendizagem.
- B) deve impor, com urgência, uma nova ordem, um outro modelo de educação e ritmo para a humanidade.
- C) tem que abandonar totalmente métodos e técnicas pedagógicas utilizados até 2019, pois essas não condizem com este novo modelo de vida e de educação.
- D) precisa observar que o cotidiano tem novo rosto e que os modelos subordinados à educação do século XX precisam ser extintos da dinâmica escolar imediatamente, alterando as práticas na sua totalidade.

**60.** As tendências pedagógicas e suas relações com os objetivos fins de uma instituição educacional, tocam diretamente a relação professor/aluno, a prática escolar, os pressupostos de aprendizagem, o método de ensino e o papel da escola. A Pedagogia crítico-social dos conteúdos, como uma dessas tendências, contribui com a difusão dos conteúdos concretos e indissociáveis das realidades sociais; entendendo o importante papel transformador da escola na sociedade e busca conteúdos escolares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos.

As propostas desta tendência foram desenvolvidas, no Brasil, por:

- A) Demerval Saviani, José C. Libâneo, Carlos R. J. Cury e Guiomar N. de Mello.
- B) Guiomar N. de Mello; Galdêncio Frigotto e Paulo Freire.
- C) Demerval Saviane. Guiomar N. de Mello e Emilia Ferreiro.
- D) Dermeval Saviane, Galdêncio Frigotto, Emilia Ferreiro e Paulo Freire.

---

---

**FOLHA DE RASCUNHO**

---

---

---

---

**FOLHA DE RASCUNHO**

---

---